# ETAL





Boletim impresso do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

Edição 486 - Distribuição gratuita

www.stimsalto.org.br

# • AGOSTO DE 2023 •

# Sindicato realiza assembleia na empresa TMD FRICTION

Entre os dias 15 e 16 de agosto, o sindicato realizou assembleias em todos os turnos na empresa TMD Friction. Em pauta, foram abordados: campanha salarial 2023, deliberação sobre estado de greve, adicional noturno, ticket refeição, PPR (Programa de participação dos resultados) e plano de cargos e salários.

Os dirigentes apresentaram em assembleia as propostas negociadas pelo sindicato, mas os trabalhadores presentes entenderam ser insuficiente, sendo deliberado estado de

greve. Com a decisão da assembleia, na próxima reunião, o sindicato entregará ofício de greve para a empre-

Para o presidente da entidade Sandro Garcia, a decisão da assembleia mostra maturidade dos trabalhadores na luta por direitos. "Nossa entidade, tem por princípio, a forma democrática de decidir as demandas que envolvem direitos dos trabalhadores, no final, quem decide o que é suficiente ou não, são os trabalhadores em assembleia", aponta Sandro.



Em assembleias realizadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Salto (STIM Salto) em 2 de agosto, os trabalhadores de todos os turnos e administrativo da empresa Vika (antiga Thermoid) aprovaram a proposta do Programa de Participação nos Resultados (PPR), com aumento real para 2023.

Após discussões, a proposta negociada pela comissão de fábrica, foi colocada em assembleia para apreciação dos trabalhadores, que aprovaram por ampla maioria dos presentes.

O presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, falou aos trabalhadores sobre a importância da conquista do PPR para os trabalhadores. "Em um momento de inflação em declínio, conquistar Participação nos Resultados (PPR), com reposição da inflação do período + aumento real, é uma vitória para os trabalhadores", disse Sandro.

Campanha Salarial 2023 -

Na assembleia, a direção também abordou sobre as negociações da Campanha Salarial 2023, realizada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) e os 13 sindicatos filiados no Estado de São Paulo. No início do mês, ocorreram as primeiras reuniões de negociação com os sindicatos patronais. A direção da entidade reforçou aos trabalhadores da Vika, a importância da unidade nesta campanha salarial

"Trabalhador da Vika, sem luta não há direito. Se você acha que o Sindicato pode fazer mais, faça com a gente. Participem e sejam protagonistas nessa luta", destaca a direção do STIM Salto.





#### Editorial

Alexandro Garcia Ribeiro Presidente

# Após governo desastroso, país começa a respirar

Com a inflação em queda, a diminuição do desemprego e a queda do custo da alimentação, começamos a ter notícias positivas no dia a dia da sociedade. É possível ver um caminho significativamente melhor pela frente, mas ainda assim, temos problemas!

Apesar da primeira queda da taxa SELIC 0,50% (13,25%), pecilho para a retomada da produção nacional. Milhões de trabalhadores ainda sofrem com a crise econômica, em muitos casos, o mês acaba e o salário não é suficiente para pagar as contas.

Com a massa salarial de nossa categoria em queda nos últimos anos, sofremos as consequências da piora na qualidade de vida. Enquanto isso, os patrões preferem dispensar os trabalhadores com salários maiores e contratar trabalha-

dores mais jovens, com salários muito menores. E tudo isso, tendo como objetivo agregar mais lucro para seus acionistas, fato que faz aumentar mais ainda, o fosso social que existe em nosso país.

Para contrapor ao sistema opressor, os sindicatos e seus dirigentes estão nas portas das empresas, conversando, posicios juros altos ainda são um em- onando e orientando os trabalhadores sobre as negociações da campanha salarial 2023, patrocinadas pela FEM/CUT/ SP.

> É com unidade e empenho de cada um nesse curto período, que conquistaremos aumentos dignos e justos. É hora de buscar e repor as perdas salariais e garantir o poder de compras de nossos salários. Para isso, os trabalhadores devem estar conscientes de sua importância e seu lugar na pirâmide social.

# Trabalhadores da empresa Tuberfil aprovam PPR negociado pelo sindicato



Em assembleia realizada pelo STIM Salto no dia 7 de agosto, os trabalhadores da Tuberfil reunidos aprovaram a proposta do Programa de Participação nos Resultados (PPR). A empresa, que é uma das principais fabricantes de tubos de aço e peças tubulares do país, tem em seus quadros centenas de trabalhadores especializados na planta de Salto.

Para o presidente do STIM Salto, Sandro Garcia, é importante a efetuação desse pagamento: "A continuidade do Programa de Participação nos Resultados (PPR) aos trabalhadores é de extrema importância. Além de contribuir para o comércio e serviços de nossa cidade, garante mais qualidade de vida para os trabalhadores e suas famílias", disse

A direção da entidade, aproveitou para posicionar os trabalhadores sobre as negociações da Campanha Salarial 2023, realizada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) e os 13 sindicatos filiados no Estado de São Paulo. Os dirigentes do STIM Salto, reforçaram aos trabalhadores sobre a importância da unidade nesta campanha salarial 2023.

# Trabalhadores da Inferteq e Targo aprovam PPR

Na tarde de 8 de agosto, trabalhadores das empresas Inferteq e Targo participaram de assembleia e aceitaram a proposta de Programa de Participação dos Resultados, negociada pelo sindicato com a empresa.

"O sindicato tem mantido as conquistas de Participação dos Resultados com avanços em relação aos anos anteriores, isso é de extrema importância para quem trabalha", destacou o Presidente do STIM Salto, Sandro Garcia.

**Campanha Salarial** - A direção aproveitou para posicionar os trabalhadores sobre

as negociações da Campanha Salarial 2023, realizada pela Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) e os 13 sindicatos filiados no Estado de São Paulo, sempre reforçando aos trabalhadores sobre a importância da unidade para conquistar aumento digno e justo em 2023.



#### CONVITE

A Associação "Mulheres Elza Soares" realizará no dia 10 de setembro, das 11h às 17h, um Samba com Feijoada. O evento ocorrerá no salão social do sindicato, localizado na Rua Antônio Vendramini, 258, Vila Teixeira (Salto/SP).

Os convites custam R\$: 25,00; valem para almoço ou marmitex, e o evento é solidá-

rio em prol da associação.

Para adquiridos os convites entre em contato pelo WhatsApp: (11) 95891-8714 e o pagamento pode ser feito com Pix.



A Folha Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Salto (STIM) com distribuição gratuita. MTB 46219

• Expediente | Edição 486 - Tiragem: 3.000 exemplares

Direção: Alexandro Garcia Ribeiro

Edição e reportagem: Luiz Alfredo Scapini, Fernando Schiavon e Ana Lúcia Guarnieri Diagramação: Caio Cesar Canovas | Impressão: GRÁFICA SAVELI LTDA

Redes sociais: Facebook: @sindicatometalurgicosdesalto | Instagram: @stim\_salto

Website: https://stimsalto.org.br/ | E-mail: stimmsalto@terra.com.br

Contatos: Rua Antônio Vendramini, 258 – Vila Teixeira Salto – SP Telefone: (11) 4602-5890

## Trabalhadores da NG Estamparia pedem ajuda do STIM

No dia 15 de agosto, a pedido dos trabalhadores, a direção do STIM Salto compareceu na sede da empresa NG Estamparia. Os motivos da solicitação apontavam falta de EPI, refeições, vale transporte e CIPA.

Há mais de 30 dias, a direção da empresa havia sido notificada pelo sindicato, mas não respondeu as demandas, muito menos marcou reunião para negociações a fim de solucionar os problemas apontados pelos funcionários.

"A direção do STIM Salto, tem por princípio o diálogo aberto, respeitoso e fraterno com os representantes das empresas, mas não podemos aceitar a protelação da resolução das pautas que prejudicam os trabalhadores", disse o presidente Sandro Garcia.

Posteriormente em conversa com dirigentes da empresa, ficou consignado que nos próximos dias haverá reunião para discutir as importantes demandas levantadas pelos trabalhadores.

# ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO!

#### Diga não! Denuncie!

Pelo texto da lei, configura-se como assédio moral a ofensa reiterada à dignidade de alguém, causando-lhe dano ou sofrimento físico ou mental, por conta do exercício de emprego, cargo ou função.

#### Como identificar situações de assédio no trabalho?

Sobrecarregar o profissional com novas tarefas ou retirar o trabalho que habitualmente executava, provocando a sensação de inutilidade e de incompetência; Impor punições vexatórias (dancinhas, prendas), dentre otras.

#### Como se configura?

É uma forma de violência que tem como objetivo desestabilizar emocional e profissionalmente o indivíduo e pode ocorrer por meio de ações diretas (acusações, insultos, gritos, humilhações públicas) e indiretas (propagação de boatos, isolamento, recusa na comunicação, fofocas e exclusão social).

Para denunciar no Sindicato, esses são os canais:

Pelo SITE: https://stimsalto.org.br/quiz/denuncia/

A denúncia diretamente no MPT, pode ser feita por qualquer pessoa individualmente, por um sindicato ou por um grupo de trabalhadores.

Para formalizar uma denúncia, diretamente ao MPT (Ministério Público do Trabalho), basta acessar o portal www.mpt.gov.br.

### PÉ DE MÁQUINA

#### **JM FONTANA**

O STMI Salto realizou no dia 25 de julho, uma reunião com a empresa JM Fontana para discutir demandas dos trabalhadores. Nos últimos meses o sindicato foi procurado pelos mesmos, pedindo para o sindicato retomar a discussão do PLR na empresa.

Em reunião, o sindicato colocou as demandas na mesa de negociação e aguarda providências da empresa.

#### **MONTÉCNICA**

A direção do STIM Salto realizou reunião com a empresa Montécnica Eletro Mecânica LTDA, em pauta: PLR, convênio médico, café da manhã, almoço, cesta básica e por último adicional de assiduidade que foi retirado dos trabalhadores.

A empresa respondeu em mesa ao sindicato, que a discussão será retomada no primeiro semestre de 2024. É importante ressaltar, para avançar na retomada dos direitos é necessário a unidade de sindicato e trabalhadores.

#### **GUHRING**

O sindicato comunicou a empresa Guhring Brasil Ferramentas LTDA para instalação e eleição de CIPA. O fato ocorreu em julho, quando a direção do STIM Salto notificou a obrigatoriedade de instalação da CIPA.

A direção da entidade ponderou com a empresa sobre a possibilidade de ocorrer acidentes e a empresa ter que responder trabalhista, civil e criminalmente.